

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRMÃO JOAQUIM –**IBICARÉ SC**

Diretora: Marines Pick

Área do conhecimento: Ciências da Natureza Componente Curricular: Projeto de Vida (PV)

Ano/série: 1º 1

Nome do Professor(a): Sandra Heck Sumny

Tempo estimado para execução da atividade: 5 meses

Período: 1º Semestre

1. PROJETO DE VIDA 1º ANO DO NOVO ENSINO MÉDIO: MEU PAPEL NO MUNDO

CONTEÚDO: O que sou hoje e o que eu quero ser. Do que eu gosto? Linha do tempo, representação gráfica que organiza cronologicamente datas e eventos com suas respectivas datas de nascimentos. O que eu sinto? Autoconhecimento e subjetividade, autobiografia e autorretratos. E autoestima e distúrbios alimentares.

1.1 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Os principais trabalhos realizados no 1º do Novo Ensino Médio têm como objetivo, conscientizar e preparar os alunos para a vida e é um processo de planejamento no qual os indivíduos se conhecem melhor, identificam seus potenciais, interesses e paixões e estabelecem estratégias e metas para alcançar os seus próprios objetivos e atingir a sua realização em todas as dimensões e todos os aspectos nela existentes.

Relacionando com a capacidade de os alunos refletirem sobre desejos e objetivos não apenas para o futuro, mas também para agora. Isso inclui planejar o que farão a cada ano e etapa de ensino, aprendendo a se organizar, estabelecer metas e definir estratégias para atingi-las.

Projetar a vida é uma maneira de dar sentido e significado às nossas ações, algo que pode ser realizado através de um processo gradual, contínuo, intencional, lógico e reflexivo. Esse processo acontece através do autoconhecimento e do exercício de projetar o futuro. O aluno é estimulado a refletir sobre seus sonhos e ambições, e aprende a transformá-los em **estratégias e metas**.

1.2 DESAFIO DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO

Perceber a evolução e caminhada dos alunos no Projeto de Vida, desde os Primeiros anos, o conhecimento e transformação adquirida, na caminhada deste projeto, onde visa preparar

nosso jovem para a vida como um todo, iniciando pelo autoconhecimento, a sociedade e a profissão.

Segundo Carter (2003), a construção do conhecimento é entendida como um processo dinâmico, sem fim.

“É fundamental que o aluno perceba a necessidade de determinada aprendizagem para envolver-se, realmente, com sua tarefa. Essa tarefa deve parecer atraente, interessante e, a partir do momento que se lhe é apresentada como algo que permite preencher suas necessidades de aprender”

O que conseguimos perceber nos alunos foi a transformação e amadurecimento com relação a si mesmo e no coletivo, percebendo que pequenos atos podem mudar não só o entorno como que está inserido nele.

1.2 O QUE SOU HOJE E O QUE EU QUERO SER

O tempo sempre foi e sempre vai ser um assunto de interesse de todos os seres humanos, pois é nele que vivemos. No senso da comunidade, o tempo é tratado de forma vulgar, apenas sendo um sensor de cronologia. Os gregos, Chronos e Kairós tratam o tempo de uma forma diferente. Para o primeiro, o tempo é sequencial e cronológico, a forma mais racional de definição do mesmo. Já para o segundo filósofo, o tempo é medido qualitativamente, dos momentos inesquecíveis e de qualidade que se passa com experiências de vida.

Pensando nisso, o autoconhecimento é um importante objeto de reconhecimento e de aprendizagem já que é neste tempo presente, o tempo de Kairós, tempo de qualidade, que as experiências são vividas e são transformadas em sentimentos e conhecimento. A prática de se conhecer melhor faz com que uma pessoa tenha controle sobre suas emoções, independentemente de serem positivas ou não. Tal controle emocional provocado pelo autoconhecimento pode evitar sentimentos de baixa autoestima, inquietude, frustração, ansiedade, instabilidade emocional e outros, atuando como importante exercício de bem-estar e ocasionando resoluções produtivas e conscientes acerca de seus variados problemas.

Dessa forma, pensou-se em atividades que estimulam o aluno a se autoconhecer e adquirir controle sobre seus sentimentos. Para isso, foi lido em sala de aula o texto de Clarice Lispector chamado Pertencer e também foi ouvido a música “O quereres” de Caetano Veloso, estimulando assim, o lado sensitivo dos alunos para que pudessem pensar sobre si mesmos e responderem algumas perguntas sobre o próprio texto e música, e assim, tivessem exemplos para comparar com suas vidas.

Outra atividade desempenhada pelos alunos foi uma pesquisa rápida sobre o que é empatia e em quais situações da vida dos mesmos ela já foi utilizada, por eles mesmos ou por outras pessoas com eles. Em seguida foi proposto aos estudantes que eles escrevessem um

texto, um poema ou um trecho de uma canção em que ressaltasse momentos no convívio escolar em que, como grupo, viveram situações empáticas.

A próxima atividade realizada foi também uma pesquisa rápida para conhecer o termo tolerância e em seguida os estudantes montaram um painel semântico, juntando vários elementos, como imagens, fotos, cores, objetos, frases, palavras, tendo como objetivo dar espaço para um único conceito.

1.3 LINHA DO TEMPO

A linha do tempo é uma representação gráfica que organiza cronologicamente datas e eventos. Textos e imagens costumam acompanhar e ilustrar essa representação gráfica que aborda diferentes temáticas. Para a elaboração da linha do tempo, foi feita uma pesquisa, utilizando os tablets disponibilizados pela escola, da data de nascimento de cada um relacionando essa data com uma história, história de um país, de uma pessoa, de uma empresa e assim por diante. O resultado do trabalho pode ser visto a seguir na figura 1.

Figura 1. Linha do tempo dos alunos



Fonte: Autora, 2022

1.4 O QUE EU SINTO?

Seguindo a ideia do autoconhecimento, começamos a falar sobre as emoções e o que elas causam nos seres vivos. Etimologicamente, a palavra emoção apresenta em sua raiz o termo latino *motio*, que significa “movimento”. As emoções são reações físicas e psíquicas a fatos, situações e notícias.

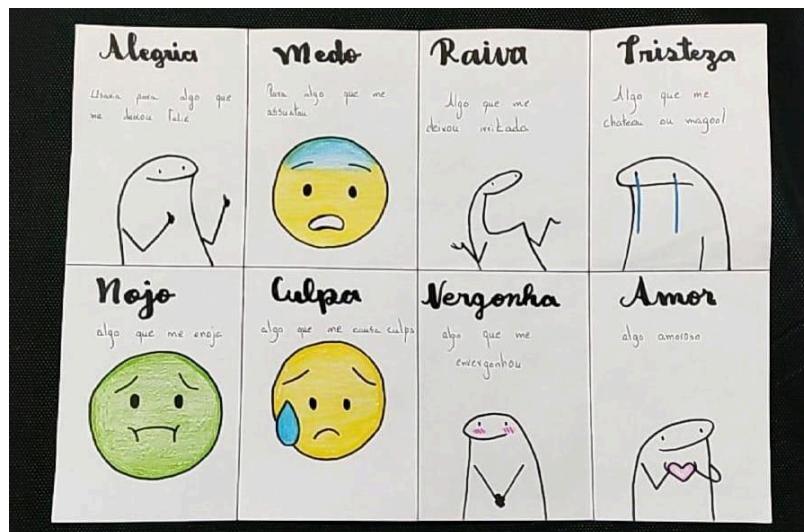
Temos emoções básicas, como, alegria, raiva, medo, tristeza e nojo, que estão biologicamente presentes em todas as pessoas. E também de duas emoções sociais: culpa e vergonha.

A atividade proposta para exercitar esse lado do autoconhecimento foi a elaboração de um painel de *emojis*, ilustrado pela figura 2 e 3.

Figura 2. Painel de emojis



Figura 3. Painel de emojis



1.5 AUTOBIOGRAFIAS E AUTORRETRATOS

A autobiografia é uma descrição de si mesmo, quem se apresenta é o próprio autor, destacando os pontos que considera relevantes da sua história, com fatos marcantes de diferentes momentos da vida, características pessoais que representam sua identidade.

O Autorretrato são imagens nos quais o próprio artista se retrata. Neles, os artistas podem destacar suas principais qualidades, seus traços físicos e psicológicos mais marcantes.

Nesta aula os alunos escreveram sua autobiografia e seu auto retrato, de como eles se veem, qualidades, defeitos e sua aparência.

Figura 4. Painel de autorretratos



Figura 5. Painel de autorretratos



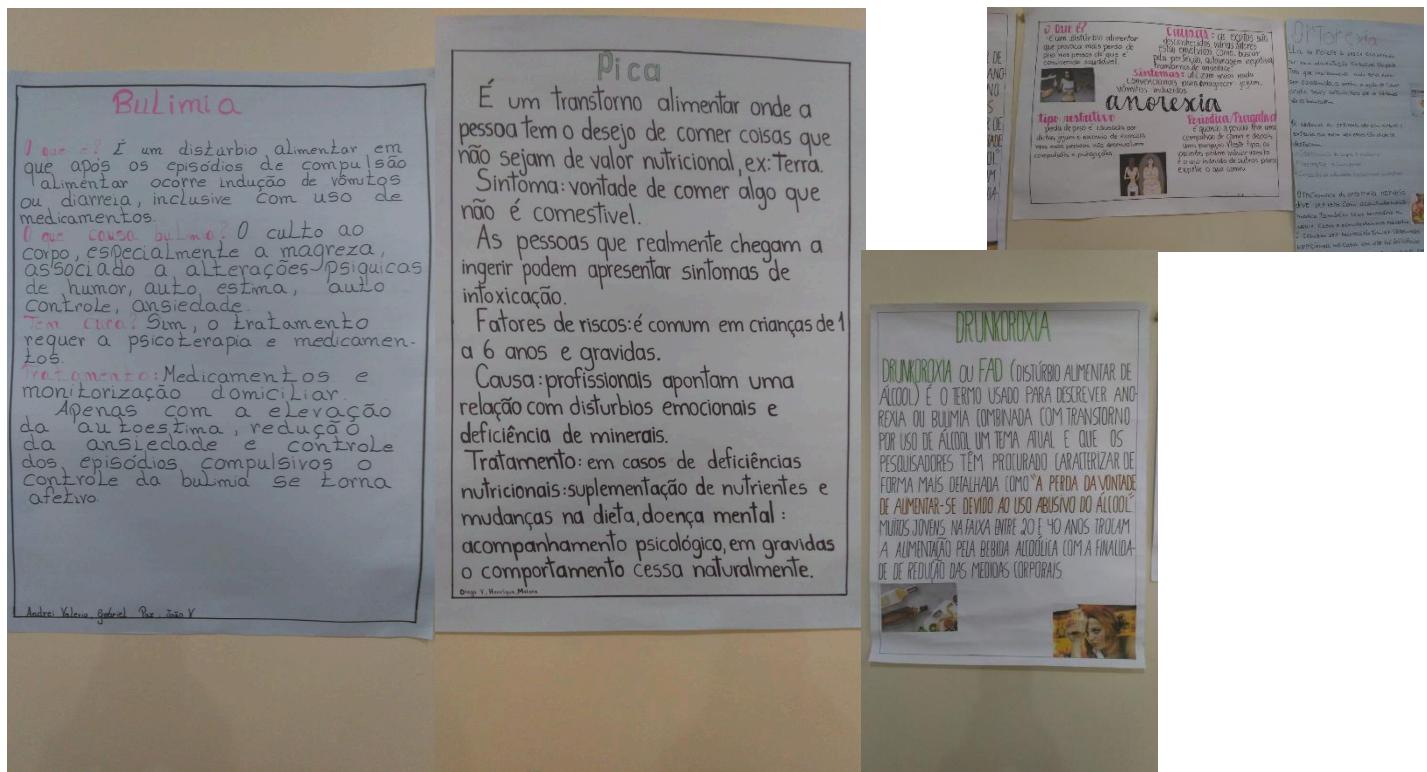
1.6 DISTÚRBIOS ALIMENTARES (AUTOESTIMA)

Muitos distúrbios relacionados à autoimagem são motivados pelos padrões de beleza e comportamento constantemente apresentados nos meios de comunicação e informação. O autoconhecimento e a valorização da própria identidade contribuem para evitar os distúrbios relacionados à autoimagem.

Alguns distúrbios relacionados à autoimagem como transtornos alimentares (anorexia, bulimia, tare, compulsão alimentar, fatorexia são alguns dos distúrbios estudados pelos alunos no Projeto de Vida).

Estes distúrbios foram pesquisados com o auxílio dos tablets e depois confeccionados cartazes e expostos aos alunos da sala e na culminância do final do semestre.

Figura 6. Painel sobre distúrbios alimentares



1.7 - CULMINÂNCIA – apresentação para a comunidade escolar

A culminância dos trabalhos aconteceu no dia 15 de julho, na escola. Os alunos se organizaram em grupos para apresentar os trabalhos e os objetivos elencados no planejamento. Quando o enfoque fica apenas no resultado final ou no propósito social da atividade, corre-se o risco de não atingir plenamente os objetivos didáticos estabelecidos. Os trabalhos foram expostos na sala de aula e a comunidade escolar foi convidada a visitar e ouvir a apresentação. De forma organizada as turmas acompanhadas pelos professores passaram pela sala ouvindo a explanação dos trabalhos. Além de alunos, professores e direção, também compareceram pessoas das famílias para conhecer o trabalho desenvolvido durante o semestre, quando os alunos pararam para se conhecerem um pouco melhor e pensar seu futuro como indivíduos pertencentes a uma sociedade em constante transformação. São importantes nessa fase a atenção global dos pais para o que está acontecendo na vida dos filhos e o acompanhamento próximo, por meio do diálogo e da orientação. No momento em que o jovem passa pela elaboração do seu projeto de vida, o envolvimento da família também é fundamental.

Pensar sua história, identificar sentimentos e hábitos, traçar objetivos e socializar saberes foi o que a turma da 1^a série do Novo Ensino Médio apresentou.





